MAPA DOBRADO

NARRATIVA DE SUSPENSE – ID: KTN

Você já sabe...
NARRATIVA DE SUSPENSE, como o próprio nome diz, é um texto em que há sempre um enigma, um mistério a ser desvendado, em torno do qual a história se desenvolve.

Desde o início da narrativa, o escritor propõe um "jogo" com o leitor, que pode até assumir o posto de investigador. Em geral, o foco narrativo está na terceira pessoa – o narrador é observador. Há tramas que envolvem situações inesperadas, intrigantes, sobrenaturais... de arrepiar!

O escritor pensa em tudo: no suspense (por que há manchas de óleo no chão?; há uma voz que vem do quintal, mas não há ninguém ali...) **nos personagens** (simpáticos, avarentos, dissimulados etc.); **no lugar** (no pátio do colégio, na arquibancada do Maracanã etc.); **no tempo** (na época do Descobrimento do Brasil, na semana passada etc.); **no desfecho surpreendente** (e, então, quem era o rapaz do capacete prateado?, por que o piloto desistiu da viagem? etc.).

Atenção à estrutura tradicional da narrativa: apresentação (das personagens, do tempo e do espaço), complicadores (interação das personagens), clímax (instante de maior suspense) e desfecho (final da trama).

Até o final do texto, o quanto possível, o leitor deverá encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, onde?, por quê?, e então...

SITUAÇÃO: Imagine que, no meio da aula, um aluno se levante e entregue ao professor um envelope fechado. "Por favor, só abra depois que a sala estiver vazia!", é o que diz o aluno. Sala vazia, o professor abre o envelope e se depara com um mapa dobrado. E então o suspense está posto!



Foto de Monstera Production. Disponível em: https://www.pexels.com/pt-br/foto/leve-luz-light-criativo-7412100/. Acesso em 13 ago.2025.

PRODUÇÃO DE TEXTO: Sem dúvida, você está diante de uma situação comunicativa bem interessante – é o ponto de partida para sua **NARRATIVA DE SUSPENSE**.

Pense, levante hipótese: quem é o aluno que entrega o envelope ao professor?; por que o professor deve abri-lo só depois do sinal?; que mapa é aquele – do tesouro?; do Brasil?; do metrô?; do shopping center? etc.

Não economize criatividade! Crie uma trama original, ou seja, tenha a certeza de que ninguém vai pensar naquilo que você esteja planejando – isso é ser original!